
Virtudes para o Ano Novo - Redação do Momento Espírita

Quando estamos próximos a um novo ano, muitos temos o hábito de fazer uma lista do que pretendemos alcançar nessa nova etapa de nossas vidas.

Pensando nisso, imaginamos que poderíamos elaborar uma lista de virtudes para desenvolvermos no novo ano.

Podemos começar com a benevolência.

A benevolência é a virtude daquele que demonstra afeto, que é bondoso, que pratica a caridade, que tem empatia para com o outro.

Podemos incluir também, a paciência.

Ser paciente significa ser sereno e tolerante com os demais, compreender que não podemos controlar tudo que acontece em nossas vidas.

Significa, em essência, fortalecer nosso autocontrole e nossa autoconfiança.

E o otimismo?

Essa virtude nos permite olhar para a vida com alegria, ampliando a confiança em Deus e em Sua justiça.

Podemos exercitar o otimismo em nossas ações, estimulando o trabalho, os bons pensamentos e a esperança.

Podemos acrescentar, em nossa lista, o contentamento, virtude que nos ensina a aproveitar as boas coisas que acontecem conosco e a ficarmos felizes nessas circunstâncias.

Algo que também podemos colocar em nossa lista é a reflexão.

Refletir significa aprofundar o pensamento, buscando analisar todas as conexões que conseguimos identificar sobre um fato ou um tema.

Para que possamos desenvolver a reflexão é preciso sabermos nos tranquilizar; é preciso destinar um tempo, para nos desligarmos da agitação do dia a dia.

A partir da reflexão podemos alcançar a harmonia, a sabedoria e o esclarecimento.

Algo mais que podemos integrar nas nossas propostas para o próximo ano é a generosidade.

Essa virtude está relacionada com o compartilhamento.

Ser generoso é exercitar a doação ao próximo de tudo que tenhamos a ofertar: uma palavra amiga, um olhar carinhoso, um alimento para quem tem fome, a mão para quem precisa se reerguer.

Podemos ainda acrescentar a resiliência nesse planejamento.

Ser resiliente é compreender que situações ruins podem acontecer, mas que delas podemos extrair lições preciosas em vez de ficarmos presos ao sofrimento.

Por fim, podemos incluir a disciplina no rol das virtudes que pretendemos cultivar no próximo ano.

Essa é uma virtude que pode nos ajudar, e muito, na concretização de todas as demais pretensões.

Consiste nessa força interior que nos permite a alteração de velhos hábitos.

Não se trata apenas de decidir melhorar, mudar, mas de colocar em prática o que decidimos.

Virtude fundamental para que as transformações possam ser alcançadas.

A disciplina está de mãos dadas com a perseverança e o progresso.

Nessa lista, necessário analisarmos o que seja mais importante para nossa vida e escrever em primeiro lugar, relacionando as demais, de forma sequencial.

Esmeremo-nos na relação das conquistas a serem empreendidas no ano que se esboça à frente.

Pensem nisso.

Façamos a nossa lista individual.

Depois, nos bastará sair do simples planejamento, e colocar nossa vontade em ação!

Redação do Momento Espírita.

Em 28.

12.

2020.